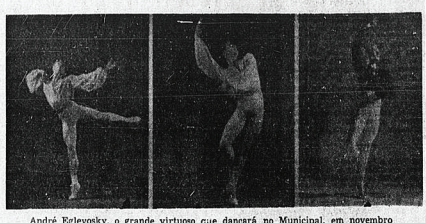
BALLET

"BALLET MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO"

Jovens bailarinos se reúnem formando o conjunto do Museu de Arte



André Eglevosky, o grande virtuoso que dançará no Municipal, em novembro

Constitui sem dúvida, para a vida artística de São Paulo, uma das experiências mais interessantes, a vinda do grande coreógrafo Aurélio M. Milloss, que organizou e dirigiu, por mais de dois anos, o Ballet do IV Centenário. Vencendo tôda sorte de limitações impostas a uma cidade, onde a tradição do bailado se mantinha com dificuldade, graças ao esfôrço de profissionais abnegados, Milloss conseguiu reunir e apresentar um conjunto de danças que marcou com sucesso uma nova etapa, corajosa, disciplinada e conseqüente para uma boa tradição. Embora apresentando-se poucas vêzes, devido a dificuldades que escaparam ao seu esfôrço pessoal e de sua equipe artística foi possível a Milloss dar uma noção de conjunto de uma equipe de bailado, com aproveitamento de coreógrafos, músicos, temas e artistas nacionais. Marcou êste fato profundamente a formação de um novo grupo de bailarinos e jovens coreógrafos que agora, com o retôrno de Milloss a Roma, o perigo de ao perder o melhor dêsse trabalho formado durante mais de dois anos de incansável atividade, estudo e preparo. Julgaram assim indispensável, conservar o método, o espírito renovador e de equipe que puderam sentir malgrado aquelas limitações impostas pela burocracia e pela improvisação administrativa que falsearam a eficiência e a apresentação pública do Ballet do IV Centenário. Muitos bailarinos, vendo findar os contratos com os poderes públicos, sem vislumbrar nada de positivo para a sua vida profissional, desejaram retornar aos grupos de onde provieram (muitos vinham da Argentina, do Uruguai). Foi então que, revendo a importância da experiência que os unia, resolveram formar um pequeno grupo, desejosos de preservar as tradições de método que os reunia, para mais tarde guiar maiores proporções, pela eficiência do estudo e de trabalho. Encontraram êsses jovens a melhor acolhida do Museu de Arte de São Paulo, que a êles abriu suas portas, cedeu suas instalações e com êles pretende colaborar intimamente, facilitando inclusive a melhoria de nível artístico do conjunto, quer promovendo o intercâmbio com artistas de renome, quer oferecendo a parte de cenários e vestuários.

O Ballet do Museu de Arte está assim constituído: diretor-geral — Abelardo Coimbra de Figueiredo; mestre-de-ballet — Ismael Guizer; coreógrafos — Ismael Guizer, Maryla Gremo, Nina Verchinina, Cristian Ubaldi, Vaslav Veltchek; bailarinos — Jan Giuliano, Cristian Ubaldi, Raul Severo, Jeormary Brantes, Neyde Rossi, Lenore Gorham, Noemia Wainer, Yara Barbosa, Suzana Faini, Nancy Lohn, Marly Leal, Eleonora Oliote e Calloge Vernlere; planista — Hélio da Silva; costureira — Teresa Joly. O repertório inclue obras dos citados coreógrafos: "Valses Nobres e Sentimentais", Ravel — Ismael Guizer; "Mephisto Valtz", Liszt — Maryla Gremo; "Rondó Caprichoso", Saint Saens — Maryla Gremo; "Tocata e Fuga", Bach — Cristian Ubaldi; "Orfeo", Strawinsky — Cristian Ubaldi; "Narciso", Ravel — Nina Verchinina; "Prelúdio", Liszt — Ismael Guizer; "Arlequinade", Rossini — Ismael Guizer, além de dois bailados com temas e músicas brasileiras que serão marcados por Vaslav Veltchek. Os cenários serão desenhados por Cândido Portinari, Burle Marx, Lazar Segall, Gianni Ratto, Lina Bardi, Dercy Penteado, etc.

O Ballet deverá estrear dentro de poucos meses em São Paulo, iniciando uma atividade de apresentações no Teatro Maria Della Costa. O grupo também iniciará uma série de conferências no Auditório do Museu de Arte, proferidas pelo sr. Nicanor Miranda. Outra atividade do Ballet, juntando-se ao desenvolvimento que se opera em Televisão em São Paulo, é a sua atuação no programa "Música e Fantasia", da T.V. Tupi, patrocinado por Pignatari, Administração, Indústria e Comércio S/A.

O "Ballet Museu de Arte de São Paulo" tem sua sede no 10º andar do Edifício Guilherme Guinle, à rua Sete de abril, 230.

Seguem-se alguns dados biográficos dos principais componentes do "Ballet Museu de Arte de São Paulo":

Maryla Gremo é uma dançarina cujo nome está fortemente ligado à formação do ballet clássico no Brasil. Menina predição da dança na Europa, onde estudou com Cechetti e Edurardova, ela veio em plena adolescência integrar o grupo de pioneiros de Madame Olenewa no Rio. Para ela, foi então criado o lugar de "prima-ballerina" no elenco do Teatro Municipal e Maryla foi a primeira intérprete de "Giselle" que teve o ballet brasileiro. Hoje, o seu nome volta, ao cartaz de forma variada: além de seu cargo atual de substituta de coreógrafo no Teatro Municipal e de professôra no seu curso, na sede do C. R. Flamengo — Maryla vem realizando carreira nova na coreografia. Ela acaba de regressar de São Paulo, onde montou os seus bailados "Mefisto Valsa" e "Rondó Caprichoso" para o recém-formado Ballet do Museu de Arte de S. Paulo — e neste momento ensaia novo ballet sôbre o Carnaval carioca, para "Brasiliana", de Miécio Askanasy

TOUT COURT

Paul Szillard, o coreógrafo húngaro contratado pelo Municipal, acha-se no Rio desde segunda-feira última. Sexta-feira deu sua primeira aula para o Corpo de Baile.

* * *

Dia 16, os bailarinos Nora Kovach e Istvan Rabowski, que integrarão a primeira fase da temporada como primeiras figuras, chegarão ao Rio.

* * *

Amanhã segunda-feira, no Teatro Duse, em Santa Teresa (Hermenegildo de Barros, 161), Mme. Nina Verschinina pronunciará uma conferência sôbre Ballet.

* * *

A temporada de bailados do Teatro Municipal, promissora sôbre todos os aspectos, será iniciada no próximo dia 30, com Paul Szillard, Nora Kovach, Istvan Rabowski, Tatiana Grantzeva, Jack Beaber e o Corpo de Baile.

* * *

A segunda fase da temporada estará a cargo de Leonide Massine, Marcia Talchief, André Eglewsky (7 a 27 de novembro). Antes, parece, teremos a Brasiliana.

* * *

E no meio de tudo isso, teremos a temporada do Ballet Theatre, agora com Rosella Hightower como estrêla, ao lado de Nora Kaye e outros. Não devem ser criadas dificuldades para essa temporada que tem o patrocínio do Departamento de Estado da U. S. A.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

INSTANTÂNEO

ELEANOR PARKER

A DAMA EM QUESTÃO

No cinema, Eleanor Parker é considerada como "a mulher de muitas faces". Em "Melodia Interrompida", personifica a mundialmente famosa cantora de ópera Marjorie Lawrence, que foi acometida de poliomielite no ápice de sua brilhante carreira e cuja história inspirou um filme que é uma mensagem de amor, de fé e de coragem.

Em "Sangue Aventureiro" (Many Rivers to Cross), (inédita) uma comédia alegre e romântica, Eleanor faz uma jovem de 1790, ingênua e sonhadora. E no "O Vale dos Reis", filmado no Egito, seu papel foi o da filha de um arqueologista britânico, preocupada em encontrar o túmulo perdido de um faraó e achando em lugar disso romance, perigo e aventuras à sombra das tendrêes pirâmides.

E' essa versatilidade que dá um grande fascínio às caracterizações de Miss Parker. Confirmando essas palavras, pode-se dizer que até mesmo na vida real Eleanor é uma pessoa sempre "diferente", pois é uma na tela e outra completamente distinta na vida real. Apesar de ter sido indicada já por duas vêzes para receber um "Oscar", poucas pessoas seriam capazes de reconhecê-la na rua. Do mesmo modo, ninguém tem lembrança de tê-la visto alguma vez em um "night-club". O resultado disso é que quando acontece que Eleanor aparece ocasionalmente em público, as pessoas que a aplaudiram em seu último filme, perguntam surpreendidas: "quem é aquela moça?"

Eleanor Parker não teve outro ideal desde a infância senão o de ser uma atriz do palco. Pensando sempre com muita clareza, inteligente e determinada, ela se manteve dentro de seus propósitos e sabe que o único caminho para obter sucesso em seu profissão está no estudo e no constante esfôrço. Sua carreira atualmente é o resultado objetivo dêsse modo de pensar.

Seus pais sempre foram muito condescendentes com a vocação da menina, tanto que construíram em casa para ela um teatro de brinquedo, mas que foi o bastante para estimular grandemente sua carreira futura.

Eleanor Parker nasceu em Cedarville, Ohio, no dia 26 de junho, filha de Lester D. Parker. Tem cabelos vermelhos e olhos verdes-claros. O seu interêsse pelas artes dramáticas continuou através dos bancos escolares. Quando os Parker se mudaram para Cleveland, Eleanor fêz parte então de um grupo teatral local. Nessa época, ainda não pensava em Hollywood e a maior evidência que poderia ver para seu nome estava em participar do "summer stock" de Marthe's Vineyard, que lhe trouxe valiosas experiências.

Depois, apareceu no rádio. Sabendo que quanto mais perto de Hollywood melhor seria, passou-se para a Pasadena Community Playhouse. Alimentando o pensamento de que seria descoberta um dia para o cinema, Miss Parker sabia que certamente não era de seu lugar na página que isso aconteceria. Mas, por mais estranho que pareça foi assim que aconteceu. Um "caçador de talentos" sentado perto dela, num espetáculo teatral, tornou-se mais interessado em seus cabelos vermelhos e em seus olhos verdes-claros do que no que se representava no palco. Numa têrça-feira, Miss Parker foi entrevistada na quarta e contratada foi redigido e, no dia seguinte, já estava assinado por ambas as partes.

Por dois anos, Eleanor Parker limitou-se a estudar, "posar" para fotógrafos, com raros aparecimentos diante das câmeras em pequenos papéis. Enquanto as atrizes jovens se desencorajam com a inatividade, Eleanor olhava para aquela situação como uma rara oportunidade, tirando dela o maior proveito possível.

Seu primeiro papel de "estrêla" no cinema foi em "The Very Thought of You" seguindo-se-lhe papéis bastante diversos em "Servidão Humana" (Human Bondage), "Nunca Me Mever", "The Voice of the Turtle" e nos filmes que mereceram a indicação do seu nome para o Prêmio da Academia, "Caged" e "Chaga de Fogo" (Detective Story).

Foi a brilhante atuação nesses dois últimos filmes que fêz que a Metro lhe oferecesse um longo contrato. Atualmente, Eleanor Parker é considerada como uma das maiores atrizes de Hollywood, fama que vem confirmando através de desempenhos correlacionados, como em "Scaramouche", "Seu Nome e Sua Honra", "A Fera de Forte Bravo" e "O Vale dos Reis" (Vallery of the Kings) e, acima de todos, "Melodia Interrompida" (Interrupted Melody).

ELEANOR PARKER

Nos estúdios, a despeito da gentileza para com todos e sua prestabilidade, ela é tratada por "Miss Parker" e não por Eleanor. Casou-se em 1946 com o produtor Bert Friedlob, divorciando-se em 1953. Quando não está trabalhando vive intensamente a vida da lar, preocupando-se na educação de seus filhos, Susan, Sharon e Richard.

A relação completa de seus filmes é a seguinte: "O intrépido General Custer" (They die with their boots on) com Errol Flyn, "Busses Roar" com Richard Travis; "The Mysterious doctor" com John Loder, "The Last ride" com Richard Travis, "Crime by night" com Jerome Cowan, "Missão em Moscou" (Mission to Moscow) com Walter Huston, "Um passe além da vida" (Between two worlds) com Paul Henreid, "Pensando sempre em você" (The very thought of you) com Dennis Morgan, "Um sonho em Hollywood" (Hollywood canteen), "Luz nas trevas" (Pride of the Marines) com John Garfield, "Escravo de uma paixão" (Of Human Bondage) com Paul Henreid, "Nunca me digas adeus" (Never say goodbye) com Errol Flyn, "Quero-te junto a mim" (Escape me never) com Errol Flyn, "Centelha de Amor" (Voice of the Turtle) com Ronald Reagan, "A Mulher de branco" (The woman in white) com Gig Young, "Mademoiselle Fifi" (It's a great feeling), "A morte não é o fim" (Chain lightining) com Humphrey Bogart, "A margem da vida" (Caged), "Three Secrets" (Três segredos) com Leif Erieson, "Valentino" (Rudolph Valentino) com Anthony Dexter, "Quero um milionário" (A millionaire for Christy) com Fred Mac Murray, "Chaga de Fogo" (Detective Story) com Kirk Douglas, "Scaramouche" com Stewart Granger, "Seu nome e sua honra" (Above and beyond) com Robert Taylor, "A Fera de Forte Bravo" (Escape from Fort Bravo) com William Holden, "A Selva nua" (The naked jungle) com Charlton Heston, "O Vale do Reis" (Vallery of the Kings) com Robert Taylor, "Melodia Interrompida" (Interrupted melody) com Glen Ford, "Many rivers to cross" (Sangue Aventureiro) com Robert Taylor, ainda inédito.

Eleanor Parker já estêve no Rio quando de seu primeiro casamento. Recentemente casou-se com um piloto. E' agora estrêla exclusiva da Metro Goldwyn Mayer. Presentemente está brilhando com intensidade em "Melodia Interrompida" em cartaz. Eleanor Parker é uma das poucas artistas que reúne talento e beleza.

O SUPLÍCIO DA RODA RECONSTITUÍDO — Uma cena do grande filme que está sendo rodado na Espanha tendo como principal intérprete feminino a estrêla Barbara Lange. Nossa foto apresenta a artista, num intervalo da filmagem, protegendo-se do sol tendo à sua esquerda o "carrasco"

A PERGUNTA INDISCRETA...

MATRIZ: Av. Rio Branco, 91 - 5.º
Fones: 43-7745 e 43-6400
End. Tel.: "RIORISCO"
Rio de Janeiro, D. F.
SUCURSAIS: São Paulo e Recife
AGENCIAS EMISSORAS:
Belo Horizonte, Curitiba, Itajaí, Pôrto Alegre, Salvador, Maceió, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Belém e Manaus.
SEGUROS: Incêndio, Transportes, Acidentes pessoais, Responsabilidade civil, Cascos
Sinistros pagos de 1943 a 1954 Cr$ 52.074.206,10
RIO DE JANEIRO
Cia. Nacional de Seguros Gerais
Capital e Reservas em 31.12.1954 Cr$ 19.373.067,40
DIRETORIA:
Dr. M. M. Baptista da Silva, Presidente
Mario Guimarães Reis, Superintendente
Dr. Eitel P. de Oliveira Lima, Secretário
Alfredo de Figueiredo, Diretor.

Aproximando mais as Américas:
RIO - NOVA YORK
em Super G Constellation
A imensa e fabulosa Nova York torna-se mais próxima e acolhedora com esta viagem aérea que é um permanente prazer.
• Modernos, possantes e velozes aviões, supremos no confôrto e na elegância.
• Serviço de copa e bar de alta classe. Cardápio internacional nos lanches quentes e frios.
• Em terra e a bordo, pessoal habilitado a prestar tôda assistência aos passageiros.
• Reserve com antecedência sua passagem na VARIG — a única emprêsa aérea brasileira que leva até NOVA YORK. À sua escolha, tarifas de primeira classe ou da classe de turismo.
NOVA YORK
TRUJILLO
BELÉM
R. DE JANEIRO
S. PAULO
P. ALEGRE
MONTEVIDÉU
BUENOS AIRES
UM SERVIÇO AÉREO TRADICIONAL VARIG

Título
Matéria "Ballet Museu de Arte de São Paulo" publicada no jornal Correio da Manhã. Na publicação, Lina Bo Bardi é citada como um dos responsáveis pelos cenários, ao lado de Cândido Portinari, Burle Marx, Lazar Segall, Gianni Ratto e Dercy Penteado.

Fonte
Biblioteca Pública do Estado da Bahia

ID
72139

POPULAR/MODERNO, CIDADE/UNIVERSIDADE
UFBA
70